



T2222023N

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

## PROFESSOR EBTT FILOSOFIA

NOME \_\_\_\_\_

INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_

Nível  
**SUPERIOR**

**PROVA**  
**02**

Na Folha de Respostas,  
no local indicado,  
lembre-se de preencher  
o Número da Prova!  
O não preenchimento  
levará à  
desclassificação.

### Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se a subárea corresponde àquela para a qual você se inscreveu.

### Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

### Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto NÃO poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões.
- ✓ **Você poderá levar o Caderno de Questões somente a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o término da prova.**
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

### Divulgação

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AOCP**, no endereço eletrônico [www.institutoaocp.org.br](http://www.institutoaocp.org.br), conforme previsto em Edital.

**\*O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



**instituto aocp**



## Língua Portuguesa

### ENTRE O SOFÁ E A MARATONA

Bruno Gualano

Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença. A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.

Especificamente, os pesquisadores avaliaram o impacto de um acréscimo de meros cinco minutos por dia de atividade física de intensidade moderada a vigorosa – aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração – e da redução de 30 minutos no tempo diário sentado.

A meta-análise reuniu dados individuais de sete coortes da Noruega, Suécia e Estados Unidos, totalizando 40.327 participantes, além de uma análise separada com 94.719 participantes do UK Biobank.

As estimativas consideraram dois cenários hipotéticos: no menos otimista, apenas os 20% menos ativos adotariam as mudanças; no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.

No primeiro cenário, um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes entre os menos ativos. No segundo, a prevenção chegaria a 10%.

Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes no cenário menos otimista; no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.

Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos. Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores. Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.

Em análise complementar, até mesmo o aumento de 30 minutos de atividade física leve – como tarefas domésticas ou caminhada lenta – associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes entre os mais inativos. À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.

Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana). Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro, não consegue cumprir as recomendações.

Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta. Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela com breves caminhadas em ritmo moderado (4-5 km/h), passear com o cachorro na praça, praticar o esporte preferido (ainda que apenas nos fins de semana) e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo, com potencial real de melhorar a saúde e a qualidade de vida.

À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários. Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas.

No mundo fitness, entretanto, a mensagem que vigora é “no pain, no gain” – a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite. Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-gualano/2026/02/entre-o-sofa-e-a-maratona.shtml>. Acesso em: 3 mar. 2026.

#### 1

**Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto “Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana).”.**

- (A) O termo “como” exerce o mesmo papel na estrutura sintática do período que em “[...] como tarefas domésticas ou caminhada lenta [...]” (oitavo parágrafo).
- (B) A expressão “é improvável que” modaliza afetivamente o conteúdo posterior, imprimindo sobre ele uma avaliação negativa por parte de Bruno Gualano.
- (C) A informação apresentada entre parênteses especifica as diretrizes da OMS, sendo indispensável à estrutura sintática do período.
- (D) A vírgula separa duas orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes, o que possibilita que a primeira oração possa ser movida para a posição final no período.
- (E) O artigo “a”, que precede o substantivo “população”, pode ser omitido sem que isso prejudique a estrutura sintática do período.

**2**

**Tendo em vista as regras de concordância verbal da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.**

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.  
Reescrita: Existe cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.
- (B) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis [...]”.  
Reescrita: As evidências mais recentes vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis.
- (C) “[...] um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes [...]”.  
Reescrita: Um aumento de apenas cinco minutos diários de atividades moderadas a vigorosas poderiam prevenir 6% das mortes.
- (D) “[...] metas factíveis [...] podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.  
Reescrita: Metas factíveis podem gerar impacto em saúde pública, sem imporem frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.  
Reescrita: À medida que se acumula as evidências, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.

**3**

**Sobre os mecanismos de coesão empregados no texto, assinale a alternativa correta.**

- (A) Em “[...] aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração [...]” (segundo parágrafo), o termo destacado tem como referente o elemento mais distante, sendo esse elemento a expressão “[...] atividade física de intensidade moderada [...]”.
- (B) As expressões “No primeiro cenário” e “No segundo” (quinto parágrafo) referem-se ao cenário mais animador e ao menos otimista, respectivamente.
- (C) Em “[...] no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.” (sexto parágrafo), a expressão destacada refere-se ao dado de 3%, mencionado no mesmo parágrafo.
- (D) A expressão “Ainda assim” (nono parágrafo) atua na coesão textual sinalizando para o leitor o acréscimo de uma conclusão decorrente do que foi apresentado no período anterior.
- (E) No último parágrafo, o termo “entretanto” sinaliza a conclusão do texto, podendo ser substituído por “contudo” ou “portanto” sem que isso altere a relação de sentido apontada por ele.

**4**

**Tendo em vista as regras de colocação pronominal da língua portuguesa, considerando o “se” em destaque, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.**

- (A) “Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes [...]”.  
Reescrita: Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, se estimou uma prevenção de 3% das mortes.
- (B) “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.  
Reescrita: ... e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de manter-se ativo.
- (C) “Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.”.  
Reescrita: Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não observou-se redução adicional evidente no risco.
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.  
Reescrita: À medida que as evidências acumulam-se, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.  
Reescrita: À medida que as evidências se acumulam, se torna cada vez mais claro...

## 5

**Assinale a alternativa que apresenta o pressuposto correto em relação ao excerto.**

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”  
Pressuposto: Há indícios anteriores aos citados no texto de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem a diferença.
- (B) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.”  
Pressuposto: Quando o assunto é movimento, a ideia de que cada minuto conta é nova.
- (C) “Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos.”  
Pressuposto: Não há benefícios entre os mais ativos.
- (D) “[...] é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS [...]”.  
Pressuposto: É impossível que alguém alcance as diretrizes da OMS.
- (E) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes [...]”.  
Pressuposto: A evidência é mais confiável por vir de uma ampla revisão sistemática.

## 6

**Tendo em vista as regras de emprego do sinal indicativo de crase na língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.**

- (A) “[...] há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.”  
Reescrita: Há um meio do caminho possível que também conduz à maiores longevidades.
- (B) “[...] o aumento de 30 minutos de atividade física leve [...] associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes [...]”.  
Reescrita: O aumento de 30 minutos de atividade física leve associou-se à evitamento de cerca de 9% das mortes.
- (C) “[...] À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução [...]”.  
Reescrita: À princípio pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução...
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.  
Reescrita: A medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “[...] a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite.”  
Reescrita: A noção de que só há resultados quando o corpo é levado a sua exaustão.

## 7

**Assinale a alternativa que apresenta adequadamente entre parênteses a relação de sentido expressa pelo conector destacado no trecho.**

- (A) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.” (Consequência).
- (B) “Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores.” (Adição).
- (C) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.” (Condição).
- (D) “À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (Concessão).
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.” (Causa).

## 8

**Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.**

- ( ) O objetivo central do texto é defender a tese de que o sedentarismo é um problema grave que deve ser combatido com a prática diária de 30 minutos de atividades físicas intensas.
- ( ) O autor utiliza exemplos de casos concretos para sustentar sua ideia de que “os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
- ( ) No último parágrafo, o autor contrapõe o discurso do “mundo fitness” ao discurso da ciência, aconselhando que o leitor opte por seguir este, não aquele.

- (A) F – V – F.
- (B) F – F – V.
- (C) V – V – V.
- (D) F – V – V.
- (E) F – F – F.

9

Considere as seguintes reescritas:

- I. “Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela [...]”.  
Reescrita: Subir degrais, interromper longos períodos diante da tela...
- II. “[...] no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.”.  
Reescrita: No mais animador, todos cumpriram as metas, com exceção dos 20% mais ativos.
- III. “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.  
Reescrita: E até ser folião/foliona no Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo.

A reescrita proposta se mantém condizente com a ortografia oficial da língua portuguesa

- (A) apenas em I e II.  
(B) apenas em I e III.  
(C) apenas em II.  
(D) apenas em II e III.  
(E) em I, II e III.

10

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída por aquela entre parênteses mantendo-se o sentido original do excerto.

- (A) “[...] uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (magnanimidade).
- (B) “[...] caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional [...]”. (preguiçoso).
- (C) “Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.” (felicidade).
- (D) “Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública [...]”. (exequíveis).
- (E) “Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas [...]”. (imensos).

## Legislação

11

Em 2023, Maria foi aprovada em concurso público para o cargo efetivo de professora no IFCE, e lá permanece há exatos três anos, em efetivo exercício. Acontece que, em razão de afastamento de membros da comissão de avaliação especial de desempenho desde 2022, Maria recebeu a informação de que ainda não havia adquirido a estabilidade. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (B) embora tenha cumprido o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício. A avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade não foi realizada por liberalidade da Administração, sendo vedada sua realização depois de decorrido o prazo constitucional.
- (D) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (E) embora tenha cumprido o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

12

Nos termos da Lei nº 11.892/2008, os Reitores dos Institutos Federais serão nomeados

- (A) pelo Presidente do Colégio de Dirigentes, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (B) pelo Presidente do Conselho Superior, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.
- (C) pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (D) pelo Pró-Reitor, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (E) pelo Diretor-Geral do *campus*, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.

**13**

Pedro é professor efetivo de uma Instituição Federal de Ensino (IFE), ocupando tal cargo há apenas seis meses. Em razão de uma oportunidade, ele manifesta interesse em se afastar de suas funções para participar de um programa de doutorado em uma universidade na Alemanha. Nesse caso, com base na Lei nº 12.772/2012, assinale a alternativa correta.

- (A) O afastamento não poderá ser concedido, pois Pedro ainda não concluiu o estágio probatório.
- (B) O afastamento somente poderá ser concedido após três anos de exercício no cargo.
- (C) O afastamento depende de autorização conjunta do Ministro da Educação e do dirigente máximo da IFE.
- (D) O afastamento só poderá ocorrer se houver convênio firmado entre a IFE e a universidade estrangeira.
- (E) O afastamento poderá ser concedido, independentemente do tempo de ocupação no cargo, assegurados todos os direitos e vantagens.

**14**

**Nos termos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público, observado que, para tais pessoas, serão reservadas**

- (A) até 5% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (B) até 20% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (C) até 10% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (D) até 15% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (E) até 30% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.

**15**

João, que já era servidor público federal, foi aprovado em concurso público e nomeado para ocupar novo cargo de provimento efetivo em um órgão federal. O ato de provimento foi publicado em 10 de março. No entanto, João estava em licença por motivo de doença em pessoa da família, que se encerrou em 25 de março. No dia 28 de março, João compareceu ao órgão para tomar posse, apresentando declaração de bens e de acumulação de cargos, mas não havia realizado a inspeção médica oficial exigida. Com base na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que

- (A) João pode tomar posse normalmente, pois apresentou as declarações exigidas, sendo dispensável a inspeção médica oficial.
- (B) a posse de João deve ocorrer até 9 de abril, independentemente de inspeção médica oficial, mas, como ele estava em licença, o prazo começou a contar a partir de 25 de março.
- (C) a posse pode ser realizada por procuração com poderes amplos e genéricos, desde que o procurador apresente as declarações exigidas.
- (D) o ato de provimento deve ser tornado sem efeito, pois João não compareceu dentro do prazo legal (15 dias) para a posse.
- (E) João só pode ser empossado após ser considerado apto física e mentalmente em inspeção médica oficial, condição indispensável para a posse.

**16**

**De acordo com a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, terão prioridade na tramitação,**

- (A) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com neoplasia maligna.
- (B) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos.
- (C) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com doença de Parkinson, desde que a doença tenha sido contraída antes do início do processo.
- (D) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com deficiência.
- (E) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com tuberculose ativa ou latente.

**17**

**Com base na Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale a alternativa correta.**

- (A) O processo administrativo pode ser iniciado de ofício ou a pedido de interessado.
- (B) O requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo deve ser formulado por escrito, vedada a solicitação oral.
- (C) Considerando o princípio da inércia, é vedado aos órgãos e às entidades administrativas elaborar modelos ou formulários padronizados para assuntos que importem pretensões equivalentes.
- (D) No requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo, deve haver a indicação do domicílio do requerente ou do local para recebimento de comunicações, sendo vedado o suprimento ulterior.
- (E) Há proibição expressa nessa lei sobre a formulação, em um único requerimento, de pedidos de uma pluralidade de interessados, ainda que tenham conteúdo e fundamentos idênticos. Trata-se de regra que, sem ressalvas, atende ao princípio da individualidade.

**18**

**Em relação às regras deontológicas previstas no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.**

- (A) A moralidade da Administração Pública é limitada à distinção entre o bem e o mal, desprezando-se a ideia de que o fim é sempre o bem comum.
- (B) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- (C) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- (D) A publicidade de qualquer ato administrativo é regra absoluta e constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- (E) O fato de o servidor público deixar qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas não grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

**19**

Luciana, servidora pública federal, trabalha em um setor responsável por analisar pedidos administrativos. Durante a análise de um processo, percebeu que um colega havia cometido um erro no preenchimento de dados, mas optou por não registrar a falha, justificando que não queria criar problemas para o colega, já que ele é seu amigo de longa data. Além disso, em outro atendimento, ela percebeu que um cidadão estava ansioso e insistia em obter informações sobre o andamento do seu pedido. Para ganhar tempo e evitar pressão, Luciana respondeu de forma evasiva e ilusória, sem dar informações claras, dizendo apenas que o processo estava em análise, mesmo sabendo que já havia uma decisão desfavorável registrada no sistema. Com base no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A conduta de Luciana é aceitável, pois demonstrou solidariedade ao colega e buscou preservar o ambiente de trabalho.
- (B) A conduta de Luciana é vedada em relação ao atendimento ao cidadão, já que omitiu informações relevantes na tentativa de iludi-lo, não havendo qualquer irregularidade quanto ao colega.
- (C) A conduta de Luciana é vedada, pois foi conivente com erro de colega e tentou iludir o cidadão que necessitava de atendimento.
- (D) A conduta de Luciana é aceitável, desde que não tenha recebido vantagem financeira ou material.
- (E) A conduta de Luciana é irrelevante para fins éticos, pois não envolveu alteração de documentos ou retirada de bens públicos.

**20**

**Sobre a acumulação remunerada de cargos públicos, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil, assinale a alternativa correta.**

- (A) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro, desde que técnico ou científico.
- (B) Admite-se a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, independentemente de serem profissões regulamentadas.
- (C) A proibição de acumular cargos públicos não se estende a empregos e funções, tampouco abrange entidades da administração indireta, tais como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
- (D) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro de qualquer natureza.
- (E) Admite-se a acumulação de dois cargos privativos de médico, mas não a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.

## Conhecimentos Específicos da Área de Docência

21

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), o incentivo às práticas educacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais tem como finalidade

- (A) promover abordagens inovadoras envolvendo a economia circular, a economia verde, a economia criativa e a economia do cuidado.
- (B) fortalecer a oferta e a integração de cursos tecnológicos sustentáveis voltados às demandas locais e regionais.
- (C) favorecer a produção, a certificação e a disseminação da dinâmica socioeconômica das especificidades regionais.
- (D) incentivar a certificação experimental no exercício profissional, como estratégia de organização curricular tecnológica.
- (E) organizar itinerários de competências técnicas com vistas à verticalização educacional, a fim de contribuir com as demandas da sociedade.

22

Considerando o processo histórico de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) A ampliação das instituições de educação profissional e tecnológica relaciona-se à atuação do Estado na consolidação de políticas educacionais que articulam escolarização e profissionalização, em perspectiva com a inclusão social.
- ( ) A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é composta por instituições parceiras que são responsáveis pela oferta de educação profissional em todos os níveis no país.
- ( ) O crescimento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica em território brasileiro remonta a um modelo educacional com ações político-pedagógicas universais.

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

23

Em um curso técnico integrado ao ensino médio de um Instituto Federal, docentes discutem, em reunião pedagógica, a necessidade de reorganizar a proposta curricular do curso com vistas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Considerando os fundamentos da interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica, esse processo caracteriza-se por

- (A) distribuir os conteúdos programáticos entre as disciplinas, incorporando metodologias de ensino pontuais para a socialização dos resultados de aprendizagem.
- (B) organizar atividades integradas a partir de problemas reais, articulando diferentes componentes curriculares que favoreçam a compreensão e a relação entre os saberes.
- (C) desenvolver planos de ensino funcionais, que assegurem a organização própria de cada disciplina e estejam alinhados com os propósitos do mundo do trabalho.
- (D) selecionar conteúdos e conceitos extraídos do mercado de trabalho para serem desenvolvidos nas disciplinas, preservando os referenciais específicos de cada área.
- (E) desenvolver projetos de ensino paralelos em cada disciplina, os quais possibilitem identificar os procedimentos metodológicos diferentes entre as áreas envolvidas.

24

Considere as oito características de tendências pedagógicas listadas a seguir:

1. atividade mediadora;
2. instrutor-monitor;
3. significação humana e social;
4. professor catalisador;
5. prática social;
6. diálogo como método básico;
7. assegura a transmissão de informações;
8. educação centrada no aluno.

São características comuns da tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos

- (A) 2, 6 e 8.
- (B) 1, 4 e 7.
- (C) 3, 6 e 8.
- (D) 1, 3 e 5.
- (E) 2, 4 e 5.

**25**

Na semana de planejamento pedagógico realizada no início do semestre letivo, docentes de um curso técnico integrado do Instituto Federal promoveram uma reflexão coletiva, de caráter intencional, sobre suas práticas pedagógicas, identificando a necessidade de aprimorar suas estratégias de ensino. Considerando a situação apresentada, essa ação docente, em uma perspectiva crítica, caracteriza-se por

- (A) elaborar o planejamento com base nas demandas dos estudantes, incorporando métodos aplicados à situação didático-pedagógica.
- (B) estruturar o planejamento a partir de estratégias previamente definidas, realizando ajustes metodológicos pontuais conforme a execução das aulas.
- (C) organizar o planejamento priorizando conteúdos sociais, abordagens teóricas de associação livre e estratégias comuns entre os docentes do curso.
- (D) desenvolver o planejamento educativo centrado em inovação, observação e análise, mantendo a organização hierárquica do processo de ensino.
- (E) organizar o planejamento com foco na formação humanística, em que o aluno possa atingir sua plena formação acadêmica por meio de seus esforços.

**26**

**São condições pedagógicas coerentes com a implementação de novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal, EXCETO**

- (A) planejar o uso das tecnologias com objetivos pedagógicos e avaliação processual.
- (B) utilizar as tecnologias para contextualizar conteúdos comuns e experiências estudantis.
- (C) estruturar o uso das tecnologias para disponibilização sequencial de conteúdos.
- (D) organizar atividades mediadas por tecnologias com metodologias ativas e colaborativas.
- (E) revisar os papéis de docentes e estudantes na interação mediada pelas tecnologias.

**27**

Docentes de um Instituto Federal pretendem implantar, no *campus* em que atuam, um novo curso voltado à inovação tecnológica para o próximo ano letivo. Durante a revisão da matriz curricular que estava sendo elaborada, identificaram a fragmentação entre formação geral e formação técnica. Assim, a partir da situação apresentada e das concepções de currículo e currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica, a ação docente frente à reestruturação curricular consiste em

- (A) propor um currículo integrado que valorize a autoeducação, seja orientado por objetivos de autorrealização e executado por eixos de conhecimento técnico que se processem de maneira global.
- (B) indicar um currículo instrumental e um currículo integrado em módulos, visando preparar os alunos para a sociedade industrial e tecnológica, treinando-os científica e politicamente para ingressarem no mercado de trabalho.
- (C) apresentar um currículo instrumental-tecnicista, enfatizando que o essencial dessa proposta não é a problematização da realidade, mas o uso de técnicas teleológicas que permitam aplicação do conhecimento científico.
- (D) defender um currículo integrado-diretivo, ressaltando que o novo curso deve ser encarado como um instrumento de desenvolvimento econômico e com uma maximização da produção tecnológica local.
- (E) formular um currículo integrado que esteja diretamente ligado à concepção de escola politécnica e à superação da dicotomia entre instrução profissional e instrução geral, trabalho manual e trabalho intelectual.

**28**

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. As políticas e as ações institucionais do Instituto Federal pautam-se no princípio de indissociabilidade, como eixo articulador, que perpassa toda a oferta educacional oportunizada à comunidade.
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional e Tecnológica encontra-se claramente expressa nos planos educacionais voltados à organização das políticas sociais e econômicas vigentes.
- III. O binômio ensino e aprendizagem concretiza-se na imbricação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de interações e intervenções dos atores envolvidos.

- (A) Apenas I e II.  
(B) Apenas I e III.  
(C) Apenas II e III.  
(D) I, II e III.  
(E) Apenas III.

**29**

**Nos Institutos Federais, a educação é concebida como prática de liberdade, em que o estudante se reconhece como sujeito de sua própria história e capaz de intervir criticamente na realidade social. Com base nessa perspectiva, a respeito da relação professor-aluno, assinale a alternativa correta.**

- (A) Configura-se como uma relação em que o professor transmite conteúdos previamente definidos, cabendo ao aluno assimilar passivamente o conhecimento.
- (B) Caracteriza-se pela centralidade da atuação docente, com ênfase na organização das atividades e no controle do comportamento dos estudantes.
- (C) Constitui-se como uma interação espontânea entre professor e aluno, sendo essa relação baseada nas experiências histórico-sociais dos estudantes.
- (D) Estabelece-se como uma interação pedagógica mediada, orientada por objetivos didáticos e pela participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.
- (E) Define-se como um vínculo baseado na cooperação entre os estudantes, com intervenção mínima do professor no processo educativo.

**30**

Uma professora que leciona no curso técnico integrado identificou que alguns estudantes têm apresentado dificuldades de desempenho acadêmico, não apenas em relação aos conteúdos conceituais, mas também nas dimensões de participação, trabalho em equipe e realização de práticas em laboratório. Ao analisar seus registros avaliativos e mediante as variações identificadas, a professora decidiu reorganizar suas estratégias de ensino, constituindo-as como prática contínua, objetivando a otimização, o acompanhamento e o redimensionamento do processo de ensino e aprendizagem. Considerando a reorganização das estratégias de ensino como parte do processo avaliativo, a ação da docente consiste em

- (A) aplicar instrumentos avaliativos com a finalidade de classificar os estudantes conforme seu desempenho acadêmico ao final de cada unidade temática do seu planejamento.
- (B) estabelecer parâmetros quantitativos de desempenho para comparar de forma escalonada os resultados obtidos pelos estudantes, entre turmas e períodos letivos distintos.
- (C) redimensionar as práticas pedagógicas a partir das dificuldades apresentadas pelos estudantes, acompanhando o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do processo educativo.
- (D) manter as estratégias de ensino previamente definidas, utilizando a avaliação da aprendizagem para verificar o alcance dos conteúdos trabalhados ao longo do bimestre.
- (E) incorporar atividades de caráter expressivo que contemplem as múltiplas capacidades humanas e que ampliem as experiências histórico-sociais dos estudantes.

## Conhecimentos Específicos da Subárea

31

A filosofia socrática teve como foco o entendimento sobre a natureza humana e a necessidade de conhecer-se, ou seja, compreender a essência do humano. Com base no pensamento de Sócrates acerca da alma, da razão e do homem, assinale a alternativa correta.

- (A) Sócrates compreendia que alma era diferente de consciência, e “conhecer a si mesmo” significa, portanto, conhecer as sensações.
- (B) A virtude do homem, para a filosofia socrática, é essencialmente potencialização da atividade pensante, presente no âmbito da moralidade sensorial.
- (C) Diferentemente dos sofistas, Sócrates chega à seguinte conclusão: o homem é a sua alma.
- (D) Sócrates compreende que o corpo não é instrumento da alma, portanto os valores também não são ligados ao corpo.
- (E) O homem, na filosofia socrática, é a alma, e a virtude do homem atua com a “cura do corpo”, fazendo com que ele se realize da melhor forma possível.

32

Sobre a descoberta socrática do conceito de liberdade e *enkrateia* (autodomínio), assinale a alternativa correta.

- (A) O autodomínio significa o domínio da própria animalidade sobre a racionalidade, o que significa tornar a alma senhora do corpo e dos instintos ligados ao corpo.
- (B) O verdadeiro homem livre é aquele que sabe dominar seus instintos; o verdadeiro homem escravo é aquele que domina a própria racionalidade.
- (C) Sócrates compreende a *enkrateia* como uma falsa liberdade humana.
- (D) O autodomínio, no pensamento socrático, é viver feliz, isto é, buscar nas coisas exteriores razões para preencher o vazio da alma.
- (E) Sócrates denominou o autodomínio como o domínio de si, mesmo nos estados de prazer, dor e cansaço, sendo o autodomínio a base da virtude.

33

De acordo com Platão, o mundo sensível é percebido pelos sentidos e é considerado o mundo da sombra do verdadeiro mundo, ou seja, o mundo das ideias. Em relação à filosofia platônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Segundo Platão, há três graus de conhecimento: imaginário, fictício e científico.
- (B) De acordo com Platão, a alma renasce várias vezes. Por meio da teoria da reminiscência, o filósofo explica como é possível ultrapassar o mundo das aparências, despertando na alma as lembranças adormecidas no mundo das ideias.
- (C) A teoria estética da mimese, de Aristóteles, fundamenta-se na teoria platônica do mundo das ideias, validando a vivência em um mundo irreal e imperfeito.
- (D) O mundo inteligível resulta da cooperação bipolar imediata dos dois princípios supremos; o mundo sensível não necessita de um mediador, apenas toma o modelo do mundo das ideias por semelhança.
- (E) O mundo sensível é eterno e imutável, enquanto o inteligível existe no tempo, que é imagem do móvel do eterno.

34

Para René Descartes (1596-1650), só podemos chegar ao conhecimento verdadeiro das coisas utilizando os princípios epistemológicos corretos, tais princípios são ditados por ideias inatas. Sobre o pensamento cartesiano e seu conceito de ideias inatas, assinale a alternativa correta.

- (A) O sujeito do conhecimento incapaz de conhecer a verdade deve conduzir o pensamento por ideias inatas, utilizando regras metodológicas adequadas.
- (B) De acordo com Descartes, as ideias inatas são dadas por Deus e existem em algum lugar da mente, ficando ao sujeito a impossibilidade de pensá-las.
- (C) Há em Descartes outros tipos de ideias, como as fictícias e as fantasiosas, ambas ocupando a mesma centralidade das ideias inatas.
- (D) As ideias inatas não são inventadas pelo sujeito, mas criadas pelo entendimento, sem a interferência da experiência.
- (E) Descartes adota elementos céticos para obter a primeira certeza do *cogito*, o “eu penso”; assim, o uso da dúvida metódica conduziu a filosofia a uma atitude cética, impossibilitando-a de conhecer a verdade.

35

Na obra *O Nascimento da Tragédia*, publicada em 1872, Nietzsche desenvolveu uma concepção original sobre a arte e a estética, em que analisou as forças que estruturam a criação artística na Grécia Antiga. A partir dessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- (A) Nietzsche apresentou uma interpretação peculiar sobre o desenvolvimento do pensamento racional na Grécia Antiga. Para ele, ao instaurar o império da razão, Sócrates e Platão teriam enfraquecido e degenerado a força ativa e afirmativa dos rituais míticos da tragédia e da música grega, que eram verdadeiras expressões da alma naquela cultura.
- (B) Nietzsche segue a tradição deixada por Sócrates e entende o homem como sujeito bom e nobre, sendo capaz de dominar a vontade de potência e o equilíbrio entre a razão e o exagero.
- (C) Apolo e Dionísio representam, na concepção de Nietzsche, uma dimensão complementar, tendo o predomínio do espírito dionisíaco sobre o apolíneo na filosofia clássica.
- (D) A crítica de Nietzsche dirige-se, em parte, à maneira como a filosofia moderna se afastou das concepções dos pensadores pré-socráticos, como Heráclito e Parmênides, ao reinterpretar seus princípios à luz da racionalidade abstrata.
- (E) São conceitos fundamentais da estética de Nietzsche o apolíneo e o dionisíaco, entendidos como princípios que asseguram à arte a expressão equilibrada de aspectos racionais da existência, subordinando os impulsos irracionais e inconscientes à forma e à medida.

36

De acordo com o pensamento de Agostinho de Hipona, de modo especial em sua crítica ao maniqueísmo, o problema do mal não deve ser entendido como uma substância independente. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a concepção agostiniana sobre o mal.

- (A) O mal e o bem são princípios eternos e imutáveis, sendo equivalentes, e disputam a alma humana.
- (B) O mal é compreendido como substância material no pensamento agostiniano, opondo-se diretamente à alma humana.
- (C) O mal, para Agostinho de Hipona, consiste na ausência ou privação do bem, não possuindo assim existência própria.
- (D) Pode-se afirmar que, de acordo com Agostinho, o mal é uma força natural necessária para manter o equilíbrio do universo.
- (E) O mal é entendido, no pensamento agostiniano, como uma ilusão produzida pelos sentidos, não possuindo qualquer relação com as ações humanas.

37

O filósofo alemão Walter Benjamin, em seu ensaio *A obra de arte na era de sua reprodutividade técnica*, desenvolve o conceito de “aura” para compreender e analisar a especificidade da obra de arte em diferentes contextos sociais e históricos. Com base no pensamento de Walter Benjamin e em sua concepção de “aura”, assinale a alternativa correta.

- (A) A “aura” corresponde à capacidade da obra de arte de ser difundida em massa, ampliando seu acesso ao público.
- (B) A “aura” se relaciona com a singularidade da obra de arte, consistindo na valorização estética da obra apenas por sua beleza formal, independentemente de sua história.
- (C) Compreende-se, de acordo com Walter Benjamin, que a “aura” é uma figura plural, composta de elementos especiais e atemporais.
- (D) A “aura” é considerada a absoluta pluralidade de um ser, seja ele natural ou artístico, sua condição de exemplar diverso se oferece em um aqui e agora irrepetível.
- (E) Walter Benjamin relaciona a “aura” com a singularidade da obra de arte, vinculada ao seu contexto e à tradição que lhe confere sentido.

38

De acordo com o pensamento de Kant, o conhecimento se estabelece da relação entre estruturas da razão e dados da experiência. Nesse sentido, ele distingue entre elementos dados *a priori* e *a posteriori*. De acordo com o pensamento de Kant, é correto afirmar que

- (A) os elementos *a priori* são entendidos por Kant como formas de conhecimentos que recebem o conteúdo da razão.
- (B) de acordo com a crítica kantiana, o conhecimento se estabelece inicialmente por meio de elementos *a priori*, que são independentes da experiência.
- (C) pode-se dizer, a partir do pensamento kantiano, que a forma é em si um conhecimento como as ideias inatas presentes nos racionalistas.
- (D) o conhecimento depende da experiência, fundamentalmente; já a experiência fornece conteúdos *a priori*.
- (E) para Kant, conhecimento *a posteriori* não tem suas fontes na experiência.

**39**

Os filósofos pré-socráticos recebem este nome não apenas porque viveram antes de Sócrates, mas porque o tema de estudos deles era a cosmologia, um ramo da filosofia que procura explicar a composição de universo, sua estrutura, evolução e a natureza da realidade física. Dentre os pré-socráticos, destacam-se Heráclito e Parmênides, que apresentaram concepções distintas sobre a realidade do ser, marcando um dos primeiros grandes debates da filosofia ocidental. Em relação a esse aspecto, assinale a alternativa correta.

- (A) A transformação constante provoca profundo assombro e espanto para Heráclito e Parmênides; ambos afirmam que a realidade é caracterizada pelo movimento constante, sendo o ser definido pela mudança contínua.
- (B) Heráclito defende a permanência do ser, sendo este eterno e imutável, enquanto Parmênides afirma que tudo está em constante transformação.
- (C) Parmênides formula dois únicos caminhos possíveis para quem busca o conhecimento: o caminho da verdade (*doxa*) e o caminho da opinião (*alétheia*). O primeiro é representado pelo não ser e o segundo pelo ser.
- (D) Parmênides sustenta a imutabilidade e a unidade do ser, enquanto, para Heráclito, o movimento e a mudança são fundamentais.
- (E) Heráclito defende a ideia de que tudo flui, que nada permanece “idêntico a si mesmo”. Nesse aspecto, para o pensador, o elemento primordial seria o próprio ser, devido à sua transformação constante.

**40**

Durante uma aula de filosofia, um professor propõe um debate sobre o tema “justiça”, aplicado a temas éticos contemporâneos. Alguns alunos defendem posições diferentes sobre o que é “justo” e o que é “injusto”, argumentando que tais valores dependem das experiências e até opiniões de cada indivíduo. Aproveitando a situação deixada pelos alunos, o professor relaciona o debate ao pensamento dos sofistas, de modo especial ao de Protágoras. Considerando esse contexto e o pensamento sofista, assinale a alternativa correta.

- (A) A posição dos alunos expressa uma ideia de relatividade, mostrando que a verdade é relativa ao sujeito, conforme é apresentado na filosofia de Protágoras ao afirmar que “o homem é a medida de todas as coisas”.
- (B) O professor deveria encerrar a discussão, visto que os argumentos não são racionais nem verdadeiros e que os sofistas compreendem que o conhecimento verdadeiro não pode ser construído por meio do diálogo de diferentes opiniões.
- (C) Os alunos refletem a busca por um princípio único e universal da realidade, conforme defendido pelos filósofos da natureza.
- (D) O debate iniciado em sala contraria o pensamento sofista, que rejeitava o uso da argumentação e da retórica no ensino.
- (E) A postura dos alunos no debate indica a rejeição da retórica, uma vez que não há possibilidade de persuasão em contextos relativos.

**41**

Platão apresenta o mito da caverna para ilustrar sua teoria do mundo das ideias e exemplificar a passagem do mundo dos sentidos ao mundo inteligível. Com base nessa alegoria, assinale a alternativa correta.

- (A) Nessa alegoria, as sombras projetadas nas paredes pela luz da fogueira representariam os preconceitos e o senso comum, ou seja, a realidade imediata, dada por questionamentos.
- (B) O retorno do prisioneiro à caverna indica a impossibilidade de comunicar a verdade ou o conhecimento filosófico aos demais indivíduos.
- (C) Ao relatar sobre a saída da caverna, Platão simboliza a passagem do conhecimento sensível para o conhecimento inteligível, que é alcançado pela razão.
- (D) A luz da fogueira, presente no interior da caverna, simboliza o mundo das ideias, sendo este a fonte da verdade e da perfeição.
- (E) O retorno do prisioneiro à caverna demonstra a rejeição sofrida pelo filósofo ao tentar transmitir a verdade.

**42**

Ao revisar os planejamentos de suas aulas, um professor de filosofia questiona a validade de alguns livros didáticos utilizados por ele no último ano. O docente observa que, em algumas passagens, conceitos apresentados como certos são contraditórios entre si ou baseados apenas em opiniões de poucos e antigos autores, sem evidências claras. Para resolver esse problema, ele decide aplicar os princípios do método cartesiano. Considerando esse contexto e o pensamento de Descartes, assinale a alternativa correta.

- (A) Aplicando os métodos de Descartes, o professor deve aceitar os conteúdos do livro, que já foram validados cientificamente, os quais garantem a verdade das informações.
- (B) O professor deve confiar nos dados sensíveis, como a percepção e a experiência cotidiana, pois não podem enganar o sujeito.
- (C) O professor deve aplicar o método cartesiano, que é composto por quatro regras fundamentais: evidência, enumeração, síntese e análise, respectivamente.
- (D) O professor deve priorizar os conteúdos mais complexos, deixando o mais simples para o final, conforme instrui Descartes no seu método cartesiano da síntese.
- (E) O professor deve aplicar a dúvida radical, analisando de modo crítico cada informação, não aceitando nada como verdadeiro que não se apresente de modo claro e distinto à sua razão.

**43**

Para Kant, o dever não se manifesta como conjunto de prescrições específicas, mas como uma forma universal que orienta toda a ação moral. O imperativo categórico expressa essa forma de maneira incondicional e sem exceções. Considerando o aspecto moral presente na filosofia de Kant, assinale a alternativa correta.

- (A) Em Kant, no imperativo categórico, a moralidade de uma ação depende da aprovação social e da conveniência individual.
- (B) Segundo Kant, nossas ações devem ser orientadas por máximas, mas não qualquer máxima; deve ser uma máxima que, se valesse universalmente, permaneceria justa.
- (C) Kant compreende que a norma do imperativo categórico é muito abstrata e indeterminada para constituir um guia válido e eficaz da vida moral; por isso sugere alguns dogmas que permitem, em comum com a religião, verificar se a ação está de acordo com o imperativo categórico ou não.
- (D) O imperativo categórico vale apenas para situações em que a ação produz consequências positivas para a sociedade, sendo, portanto, condicional.
- (E) A primeira máxima do imperativo categórico indica que a ética depende de hábitos adquiridos e das tradições culturais de cada sociedade.

**44**

Com base na filosofia de Nietzsche, assinale a alternativa correta.

- (A) Para Nietzsche, os conceitos negativos, sobretudo aqueles que embasam os sentidos, devem ser investigados profundamente para que suas verdadeiras raízes sejam reveladas.
- (B) O conhecimento, para Nietzsche, é fruto de um lento processo de acumulação e comprovações empíricas, tendo como finalidade a salvação dos fenômenos.
- (C) O niilismo, para Nietzsche, tem um sentido negativo, pois reforça o pacto com a vida. Para o autor, a vida é marcada por dor e sofrimento; logo, ela não tem valor.
- (D) O bem supremo, para Nietzsche, é a própria vida, que é expressa na vontade de potência. Trata-se da determinação de viver e da vontade de criar novos valores, de inscrever-se em uma dimensão além da do bem e do mal.
- (E) A vontade de potência leva o indivíduo a se superar no âmbito moral, criando um novo modelo de homem ético cristão, sendo o senhor dos próprios gestos e atos.

45

Ao iniciar uma aula de filosofia com o tema Patrística, o professor escreve a seguinte frase no quadro: “Creio para entender”. Após escrever, ele sorteia cinco papéis para os estudantes com explicações sobre a frase. Com base em Agostinho de Hipona e na Patrística, qual das frases a seguir melhor explica a frase escrita pelo professor?

- (A) A razão é inútil; basta acreditar cegamente em tudo que a Igreja ensina, sem necessidade de reflexão ou questionamento.
- (B) A fé é secundária; primeiro, devemos compreender todas as verdades por meio da razão e, só depois, aceitá-las como crença.
- (C) A fé é o ponto de partida: ao crer, buscamos a compreensão, pois Deus concede a razão e o entendimento àqueles que já confiam Nele.
- (D) A filosofia e a teologia são independentes: compreender precede e não depende da fé, e a verdade pode ser alcançada apenas pela reflexão racional.
- (E) Para conhecer a verdade sobre Deus, é necessário abandonar a fé e aceitar apenas o conhecimento científico e empírico como válido.

46

Nas *Teses sobre o conceito de história*, Walter Benjamin critica a visão tradicional e propõe um novo formato para compreender a história. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- (A) De acordo com Benjamin, a história deve ser compreendida como uma sucessão linear e progressista de acontecimentos, sendo orientada pela ideia de progresso contínuo da humanidade.
- (B) A tarefa do historiador, segundo o autor, consiste em recuperar o passado com uma totalidade estável, independentemente de conflitos e tensões do presente histórico.
- (C) O historiador materialista deve, de modo claro, identificar-se com os vencedores, ou seja, aqueles que representaram o progresso histórico acumulado ao longo do tempo.
- (D) O papel fundamental da história é destacar e privilegiar os grandes acontecimentos, bem como os personagens, pois são eles que determinam o processo histórico.
- (E) Segundo Walter Benjamin, o historiador deve apreender o passado em momentos de perigo, rompendo com a narrativa dos vencedores e buscando apresentar as experiências dos vencidos.

47

Michel Foucault foi influente e inovador em muitos campos do conhecimento, tanto por sua abordagem metodológica quanto pela novidade e amplitude dos temas que estudou. Sobre o conceito de poder em sua filosofia, assinale a alternativa correta.

- (A) O poder, para Foucault, está concentrado no Estado, sendo exercido de forma centralizadora e hierárquica sobre os sujeitos.
- (B) A abordagem de Foucault sobre o poder é inovadora pela observação que faz nas práticas e por sua análise. Para ele, o poder é um meio de controle e submissão dos corpos para o bom funcionamento do sistema, no caso, o capitalista.
- (C) Foucault entende que o poder é essencialmente negativo, atuando apenas como repressão externa às ações dos indivíduos.
- (D) De acordo com Foucault, o poder se manifesta apenas nas instituições formais, como escola e prisões, não estando, porém, presente nas relações do cotidiano.
- (E) Foucault afirma que o poder é algo que pertence a indivíduos específicos, podendo, de acordo com o contexto, ser possuído e transferido como um bem material.

48

Sobre o conceito de “valor de exposição”, presente no pensamento de Walter Benjamin, assinale a alternativa correta.

- (A) O valor de exposição refere-se à manutenção da função ritual da obra de arte, que permanece vinculada ao sagrado mesmo na modernidade e pós-modernidade.
- (B) O valor de exposição implica o desaparecimento da materialidade da obra de arte por completo, sendo substituída por sua dimensão simbólica.
- (C) O valor de exposição consiste na valorização da obra, bem como na sua aura, na sua raridade e na sua inacessibilidade ao público.
- (D) Com o contínuo desenvolvimento histórico e, em especial, com o surgimento do capitalismo, as obras de artes adquirem o que Benjamin chama de valor de exposição, sendo cada vez mais valorizadas em si mesmas, sem relação necessária com práticas místico-religiosas.
- (E) O valor de exposição é fundamental na composição estética, pois elimina qualquer forma de reprodução técnica, preservando a aura original da obra de arte.

49

Durante uma sequência didática sobre os filósofos pré-socráticos, um professor de filosofia propõe uma atividade em grupo na qual os alunos devem apresentar diferentes pensadores e explicar suas respectivas concepções de *arkhé* (princípio originário de todas as coisas). Após as apresentações, o professor percebe que uma das equipes cometeu um equívoco conceitual ao atribuir incorretamente a *arkhé* ao filósofo estudado. Assinale a alternativa que apresenta esse erro.

- (A) Anaximandro, discípulo de Anaxímenes, acrescentou algumas características ao conceito do seu mestre. Para ele, o princípio da natureza seria o ar. Ele também relatou o modo concreto da formação dos elementos, explicando como os outros elementos são originados no mundo: pela rarefação e condensação do ar.
- (B) Tales de Mileto deduziu sua convicção da constatação de que a nutrição de todas as coisas é “úmida”, que as sementes e os germes de todas as coisas têm natureza úmida e que, portanto, a *secura* total é a morte. Assim como a vida está ligada à umidade, e esta pressupõe a água, então a água é a fonte última de todas as coisas.
- (C) Heráclito caracterizou o princípio como o fogo, expresso como exemplo das características de mudança contínua, do contraste e da harmonia. O universo é eterno, não foi criado e não morre. Heráclito diz que “tudo se move”, “tudo escorre”, nada permanece imóvel e fixo, tudo muda e se transmuta, sem exceção.
- (D) Para os pitagóricos, o princípio eram os números, pois em todas as coisas existe regularidade matemática. Os sons e a música, aos quais os pitagóricos dedicavam muita atenção, como meio de purificação, são traduzíveis em determinações numéricas. Por outro lado, são as leis numéricas que determinam os anos, as estações, os meses e os dias. Para os pitagóricos, os números não eram apenas uma abstração mental, mas algo extremamente real.
- (E) Para Parmênides, o princípio é o ser: “O ser é e não pode não ser; o não ser não é e não pode ser de modo nenhum. O ser é o positivo puro e o não-ser o negativo puro. Tudo aquilo que alguém pensa e diz é”.

50

Sobre o *cogito* na filosofia de René Descartes, considerado como um dos fundamentos da epistemologia moderna, assinale a alternativa correta.

- (A) O *cogito* constitui uma inferência lógica que depende da validade prévia das regras do raciocínio dedutivo, sendo, portanto, uma conclusão mediada por princípios formais.
- (B) O *cogito* expressa a descoberta de uma substância cuja existência é garantida pela evidência das sensações, confirmando a primazia da experiência no processo de conhecimento.
- (C) O *cogito* define-se como o primeiro objeto do conhecimento. Para Descartes, o “eu” está posicionado no centro da realidade existente; é o eixo daquele que pensa.
- (D) O *cogito* estabelece a certeza da existência do sujeito e do mundo externo, de modo simultâneo, uma vez que ambos se apresentam como ideias claras e distintas no entendimento.
- (E) O *cogito* demonstra que a existência do sujeito pensante depende da garantia divina, sendo esta a certeza do “eu” derivada da perfeição de Deus.

51

Durante uma aula sobre teoria do conhecimento, um professor propõe aos alunos a seguinte situação: ao observar um objeto qualquer, o sujeito inicialmente o percebe por meio dos sentidos, organiza essa percepção em formas e, posteriormente, elabora conceitos e juízos sobre ele. Em seguida, o professor solicita que os alunos expliquem, com base na filosofia de Immanuel Kant, como se estrutura esse processo de conhecimento. Assinale a alternativa que apresenta a explicação correta.

- (A) Kant explica que há quatro modos de conhecer algo: pela sensibilidade, pelo entendimento sensorial, pela razão e pela imaginação.
- (B) O conhecimento, para Kant, funciona da seguinte maneira: o entendimento capta os dados da experiência; a sensibilidade recebe os dados e os formata por meio de duas formas fundamentais *a priori*: o tempo e o espaço.
- (C) O conhecimento resulta da ação isolada do entendimento, que cria as formas e os conteúdos dos objetos conhecidos.
- (D) O entendimento apresenta os fenômenos e a sensibilidade e os formata para que a mente possa compreendê-los.
- (E) O conhecimento, seja ele *a priori* ou *a posteriori*, ocorre por meio dos juízos, que são afirmações sobre a realidade. Há dois tipos: o analítico e o sintético.

**52**

**Sobre a moral dos senhores e a moral dos escravos, presentes no pensamento de Friedrich Nietzsche, assinale a alternativa correta.**

- (A) A moral dos senhores valoriza a força, a coragem, a autonomia, a afirmação da vida, o apego às questões religiosas e a não dependência de normas externas impostas por terceiro.
- (B) A moral dos senhores é a de personalidades poderosas, de grande vitalidade, de elevado nível de exigência para consigo mesmas e de afirmação da vida.
- (C) A moral dos escravos é a moral dos fracos, porém heróis, dos apaixonados e dos humildes, dos que se apegam à religiosidade, mas com vitalidade.
- (D) A moral dos escravos e a moral dos senhores possuem valores equivalentes e coexistem sem conflitos, pois ambas buscam a harmonia social.
- (E) Segundo Nietzsche, a moral dos senhores é a moral dos ressentidos, oposta a tudo aquilo que lhe é superior, que prega a igualdade.

**53**

**De acordo com a dialética de Georg Wilhelm Friedrich Hegel, assinale a alternativa correta.**

- (A) Hegel apresenta três etapas do processo de formação do pensamento: o entendimento, a razão especulativa e a razão dialética, sendo o primeiro o mais importante.
- (B) A dialética, em Hegel, limita-se à análise lógica das ideias, sem qualquer relação com a história ou com o desenvolvimento concreto.
- (C) Em Hegel, a realidade é composta por elementos isolados e independentes, sendo o movimento dialético apenas uma forma subjetiva de organização do pensamento.
- (D) Na dialética hegeliana, tem-se como fundamento o fato de que todo objeto de pensamento é, ao mesmo tempo, uma ideia que temos sobre esse objeto e também a sua existência concreta; em Hegel, conceito e objeto estão sempre unidos no movimento do real.
- (E) A realidade, em Hegel, se apresenta ao mesmo tempo como algo que é e também como sua negação, ou seja, como algo que não é. Dessa contradição, conclui-se que a realidade é real, mesmo sendo uma cópia do mundo inteligível.

**54**

**Walter Benjamin trouxe contribuições originais para o uso do marxismo na análise de obras artísticas, especialmente ao relacionar estética, técnica e sociedade. Em relação a esse assunto, assinale a alternativa correta.**

- (A) O método de Walter Benjamin buscava explicitar o processo de degeneração da sociedade burguesa e suas injustiças intrínsecas.
- (B) Walter Benjamin, em seu método, buscava uma forma de promover e, até mesmo, rever uma sociedade utópica sem classe, centrada na valorização autônoma da arte.
- (C) Benjamin defendia a neutralidade da arte em relação às condições sociais. Para ele, as classes sociais entendiam a arte como independente das estruturas políticas e econômicas.
- (D) Walter Benjamin evita se contrapor à ideia positivista e ao evolucionismo em todas as formas; com isso, ele evita fazer uma leitura política da história, investigando as realidades e as histórias dadas pelos vencedores.
- (E) A arte, para Walter Benjamin, não perde sua autenticidade. A reprodução das obras de arte indica o caráter contextual da história e unidimensional da mentalidade da classe operária. Assim, mesmo com reproduções em massa, a obra de arte sempre mantém a aura artística.

**55**

**Com base na filosofia política de Georg Wilhelm Friedrich Hegel, assinale a alternativa correta.**

- (A) Hegel busca explicar a gênese do Estado moderno recorrendo à teoria do direito natural e ao contrato social.
- (B) O Estado surge como uma instância superior externa e coercitiva que limita a liberdade individual, subordinando o sujeito à autoridade política.
- (C) De acordo com Hegel, o estado constitui a síntese superior que supera as particularidades da família e da sociedade civil, realizando, assim, a universalidade racional e a efetivação do espírito na história.
- (D) Para Hegel, a história é uma repetição cíclica de formas políticas, não há progresso efetivo da liberdade nem mesmo da consciência.
- (E) Hegel compreende que o Estado é concebido como resultado de um contrato social entre os indivíduos livres, e sua finalidade é garantir direitos naturais preexistentes.

56

O ideal do ser humano, para os gregos, passa a ser a figura do bom cidadão, ou seja, aquele que sabe atuar em sociedade e preocupa-se com o bem comum. Nesse contexto, acerca do papel dos sofistas, assinale a alternativa correta.

- (A) O termo “sofista” deriva da palavra *sophía*, que quer dizer sabedoria em grego. Muitos filósofos acreditavam que a essência do sofista era compreender a verdade e espalhá-la; em razão disso, eles são conhecidos como inventores da verdade.
- (B) Os sofistas constituíam uma escola filosófica homogênea, tendo como representantes Protágoras de Abdera e Górgias de Leontini. Nessa escola, eles possuíam doutrina única e sistemática, voltada à investigação da natureza (*physis*) como princípio universal.
- (C) Os sofistas defendiam a existência de verdades absolutas e universais, sendo contrários ao relativismo e à valorização das opiniões individuais.
- (D) Górgias, um dos sofistas com quem Sócrates discute, defende que a realidade é alheia ao discurso; por esse motivo, restaria ao discurso apenas o papel de convencer os outros sobre a verdade absoluta alcançada, sendo, por isso, necessário dominar a retórica.
- (E) Os sofistas foram imprescindíveis para o florescimento cultural grego, popularizando os debates intelectuais. Com os sofistas, surge o filósofo público, que, em vez de meditar sozinho, discute entre outros cidadãos e interessados.

57

Agostinho de Hipona conseguiu, em sua filosofia, apresentar uma explicação que constituiu ponto de referência durante séculos sobre o problema do mal e seu estatuto ontológico. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Para Agostinho, o mal possui existência própria e substancial, sendo um princípio positivo equivalente ao bem, em uma estrutura dualista da realidade.
- (B) Agostinho aprofunda a discussão do problema do mal e compreende que ele pode ser examinado em três planos: metafísico-ontológico, moral e físico.
- (C) Ao compreender a filosofia de Plotino, Agostinho encontra a chave para resolver a problemática do mal. Para ele, o mal é um ser, sendo a eficiência e privação do próprio ser.
- (D) O mal, para Agostinho, é uma ausência, decorrendo exclusivamente das limitações da natureza material, sendo independente da vontade e da liberdade humana.
- (E) Agostinho, ao explicar a concepção do mal, rejeita qualquer relação com Deus, pois afirma que o mal é criado diretamente por uma substância oposta ao bem.

58

Em *As palavras e as coisas*, Michel Foucault distingue, na história do saber ocidental, três estruturas epistêmicas que se sucedem sem nenhuma continuidade linear. Acerca dessas estruturas, assinale a alternativa correta.

- (A) A primeira se firmou até a modernidade, com a política moderna de Maquiavel; a segunda se impôs no século XVIII, com o ápice da ciência; a terceira se afirmou a partir do século XX.
- (B) A primeira corresponde ao domínio da razão científica moderna; a segunda, à centralidade da linguagem como representação; e a terceira, à primazia da metafísica clássica.
- (C) A primeira estrutura caracteriza-se pelo predomínio das ciências naturais; a segunda, pelo domínio das ciências humanas; a terceira, pela retomada do pensamento teológico medieval.
- (D) A primeira é a que se conservou até a Renascença; a segunda é a que se impôs nos séculos XVII e XVIII; a terceira se afirmou no século XIX.
- (E) A primeira estrutura se conservou até o fim do período medieval; a segunda se estabeleceu na Revolução Industrial; e a terceira se fixou após os conflitos gerais do século XX.

59

Georg Wilhelm Friedrich Hegel compreende que a razão deve poder provar que o conhecimento é possível, mostrando que há uma identidade entre o pensamento e o ser. Nesse sentido, à luz da concepção hegeliana sobre a razão, assinale a alternativa correta.

- (A) De acordo com Hegel, a razão deve encontrar o fundamento de todo o conhecimento, que deve ser ela mesma; assim, a razão deve ser capaz de conhecer seu fundamento, e este é o mesmo fundamento do ser e da existência.
- (B) A razão constitui uma unidade entre sujeito pensante e coisa pensada, sendo histórica porque realiza, ao longo do tempo, a síntese da harmonia entre diferentes concepções filosóficas, alcançando progressivamente a contradição entre pensamento e realidade.
- (C) Para Hegel, a razão se torna relativa às circunstâncias históricas, oscilando de acordo com cada época e contexto social, o que impede a existência de qualquer verdade necessária ou universal.
- (D) Do mesmo modo que a filosofia kantiana, Hegel compreende que a razão é fundamentalmente subjetiva, sendo determinada pelas estruturas do sujeito do conhecimento, sem relação necessária com a realidade objetiva.
- (E) A razão é incapaz de conhecer seu fundamento, pois é intemporal. Somente as ideias imutáveis e eternas podem garantir a verdade; assim, a história se torna um elemento secundário e externo na composição do conhecimento racional.

60

Os pré-socráticos, considerados os primeiros filósofos, também eram chamados de “filósofos da natureza” e seus esforços voltavam-se para explicar racionalmente a origem e a constituição do cosmo. A partir dos conhecimentos sobre os pré-socráticos e a filosofia de Tales de Mileto, assinale a alternativa correta.

- (A) Tales de Mileto foi o iniciador da filosofia da *physis*, pois foi considerado o primeiro a afirmar a existência de um princípio originário único, causa de todas as coisas que existem.
- (B) Tales observou que a nutrição dos seres vivos está associada à umidade, levando-o a defender que há um princípio fundamental presente em todas as coisas, caracterizado como eterno e universal.
- (C) Discípulo de Anaximandro, Tales concorda com seu mestre acerca da característica da infinitude do princípio de todas as coisas, mas entende que tal qualidade está presente no ar infinito, substância aérea ilimitada.
- (D) Em seu tratado *Sobre a Natureza*, Tales de Mileto observou que a água já deriva do princípio originário, com isso, define a *arkhé* como infinito, ilimitado e indeterminado.
- (E) Tales de Mileto busca explicar de forma racional a origem e a transformação da *physis*, abordando o princípio *panta rhei*, isto é, a fluidez e o movimento.

